

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

IV Trimestre de 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no quarto trimestre de 2017 mostram que a atividade econômica estadual registrou crescimento em todas as medidas de desempenho consideradas. O PIB do Espírito Santo apresentou o seguinte comportamento:

- Na série com ajuste para sazonalidade, o Espírito Santo registrou ligeiro crescimento (+0,1%) frente ao período imediatamente anterior, após apresentar recuo no trimestre anterior.
- Na série sem ajuste, houve avanço de +1,7% no nível de atividade em 2017, comparado ao ano de 2016. No confronto contra igual período do ano anterior, o estado do Espírito Santo registrou crescimento de +1,8% no quarto trimestre de 2017.
- Os resultados registrados pela economia do Espírito Santo foram superiores aos do Brasil nos indicadores acumulados.
- O PIB nominal capixaba foi de R\$ 30,3 bilhões no quarto trimestre de 2017, totalizando R\$ 120,8 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

RESULTADOS

Os resultados registrados para a economia do Espírito Santo, no quarto trimestre de 2017, foram positivos em todas as medidas de desempenho consideradas. Relativamente à igual período de 2016, houve crescimento de +1,8%, a terceira taxa positiva neste tipo de confronto. No indicador acumulado do ano e em doze meses, a alta de foi de +1,7%. No confronto contra o terceiro trimestre do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, houve ligeiro crescimento de +0,1%. (Tabela 1)¹.

Na agricultura, após a crise hídrica que impactou a produção no estado, houve recuperação de algumas das principais lavouras. Os maiores avanços foram na produção de café conilon (+24,7%), banana (+33,2%), pimenta do reino (+194,6%), mamão (+16,5%). Por outro lado, destacaram-se negativamente as lavouras de café arábica (-15,4%), impactada devido à bienalidade da lavoura, e cana-de açúcar (-23,6%).

A reversão da *Indústria Extrativa* para uma trajetória de crescimento a partir do primeiro trimestre de 2017 foi determinante para o desempenho do indicador de PIB estadual. Apesar do recuo de -2,1% e -3,7% no terceiro e quarto trimestre de 2017, respectivamente, o setor extrativo acumulou no ano +1,8% de *crescimento*. Na *Indústria de Transformação*, destaque para o crescimento do setor de *Fabricação de produtos alimentícios* que registrou crescimento de +13,2% no ano. Negativamente, destacou-se o setor de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos*, com recuo nas três bases de comparação do índice sem ajuste sazonal.

O volume de vendas do *Comércio Varejista Ampliado* cresceu +13,9% na comparação com igual período de 2016 e +7,0% no acumulado do ano, influenciado principalmente pelo setor de *Veículos, Motocicletas, partes e peças*, com taxas de +44,0% e +30,6% respectivamente. Outras atividades que se destacaram positivamente nestes tipos de confronto foram *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com taxas de +47,2% e +26,6%, e *Móveis e eletrodomésticos*, com taxas de +40,8% e 21,5%, respectivamente.

No setor de *Serviços* houve queda de -0,3% no trimestre, relativamente à igual período do ano anterior, e de -1,2% em termos acumulados. Na primeira medida, houve recuo no volume de *Serviços prestados às famílias* (-5,3%), *Serviços de Informação e Comunicação* (-3,4%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-5,4%), enquanto as demais atividades do setor registraram crescimento. Na segunda, houve queda nos *Serviços prestados às famílias* (-9,8%) e nos *Serviços Profissionais, administrativos e complementares* (-6,6%), enquanto as demais atividades registraram crescimento nos dois indicadores.

¹ Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 4º trimestre de 2017.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2014 ao IV trimestre de 2017

Taxas (%)	2014.I	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,1	0,5	2,3	3,3	5,9	2,8	0,8	-2,1	-10,5	-10,3	-10,8	-9,3	-0,8	1,2	1,7	1,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,2	0,4	2,0	3,3	4,7	4,5	2,2	-2,1	-6,0	-8,5	-10,7	-9,3	-7,0	-3,6	0,2	1,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	0,1	0,8	6,1	6,2	5,9	0,0	-2,9	-10,5	-10,5	-10,1	-11,8	-4,2	-0,8	3,1	2,7	1,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,8	1,9	4,3	0,7	-1,1	-3,6	1,1	-7,1	-1,3	-3,0	-0,8	1,0	2,0	0,9	-1,2	0,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Em valores nominais, a estimativa de PIB do estado do Espírito Santo alcançou a cifra de R\$ 30,3 bilhões no quarto trimestre de 2017, totalizando em valores acumulados em quatro trimestres R\$120,8 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2014.I	29,6	118,9
2014.II	33,1	121,8
2014.III	33,2	125,8
2014.IV	32,8	128,8
2015.I	30,7	129,9
2015.II	31,3	128,1
2015.III	30,2	125,0
2015.IV	28,2	120,4
2016.I	27,7	117,3
2016.II	29,3	115,3
2016.III	28,7	113,8
2016.IV	29,0	114,6
2017.I	28,8	115,8
2017.II	31,5	117,9
2017.III	30,2	119,5
2017.IV	30,3	120,8

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

Na série sem ajuste sazonal, a economia capixaba registrou desempenho superior ao alcançado pela nacional no indicador acumulado em quatro trimestres, influenciado principalmente pelos setores comercial e industrial, principais atividades no estado em termos de Valor Adicionado Bruto (VAB), e do setor agrícola. Já na comparação com igual período do ano anterior, o desempenho nacional foi superior ao estadual. No confronto contra o período imediatamente anterior, na série com ajuste para sazonalidade, as duas regiões registraram a mesma variação (Tabela 3 e Gráfico 1).

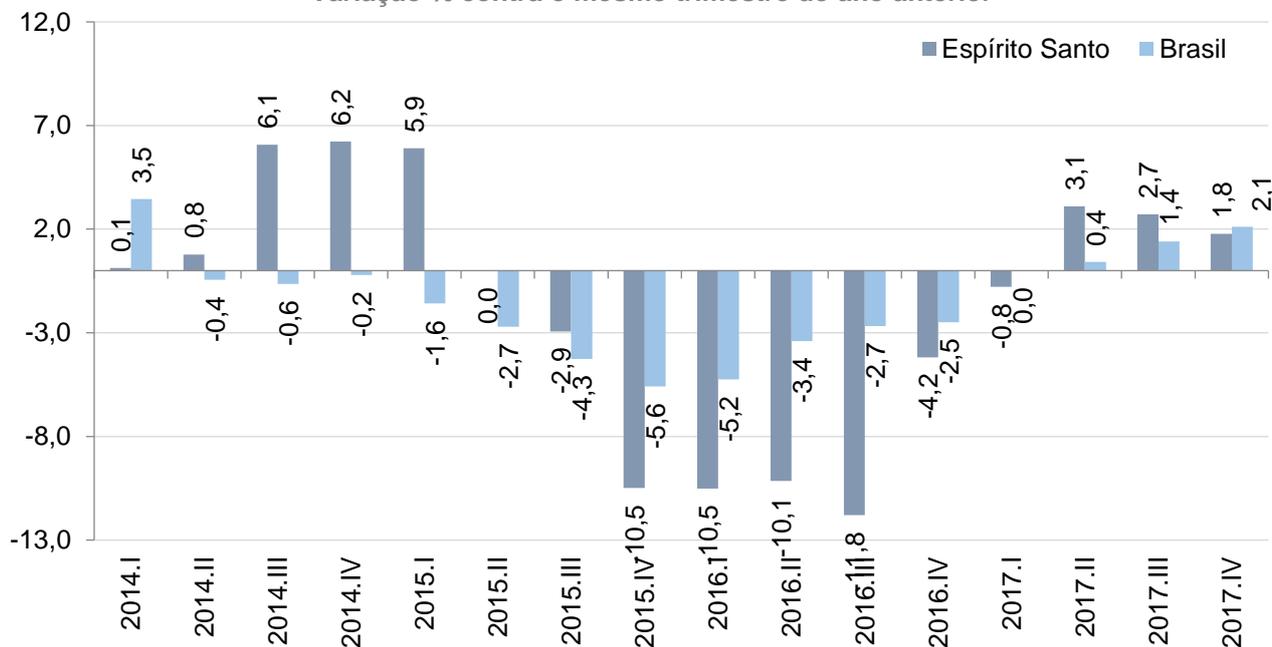
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
IV Trimestre de 2017

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,0	1,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,0	1,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	2,1	1,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,1	0,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As economias estadual e nacional voltaram a registrar crescimento em 2017. A recuperação se deu de forma mais intensa no estado, o que se explica por uma base de comparação mais fraca, visto que o recuo foi mais intenso nos dois últimos trimestres de 2015 e nos quatro trimestres de 2016.

Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

Coordenação Geral

Gabriela Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Gustavo Ribeiro
Maria Amélia Santiago Ataíde (Estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE